

A FRAGMENTAÇÃO É MOTIVO DE DERROTAS

Este Boletim, é mais um esforço da atual diretoria da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, no sentido de informar a seus associados e à comunidade iguaçuana, conhecimentos, de certa forma, indispensáveis, úteis mesmo, principalmente para os habitantes de uma cidade — colocada pelas estatísticas — como uma das primeiras do país.

Porta-voz que deve ser dos mais íntimos desejos de progresso da vida comunitária, a ACINI, que tem um passado de muitas lutas, prepara-se agora para promover a unidade do comércio e da indústria — sabedora que é — de que não se vence ao lado de rompimentos na classe; que não pode haver unidade duradoura, sem que se procure reunir seriamente todos aqueles que foram partici-

par de uma só atividade — a de promover a felicidade do seu ambiente social.

A ACINI que sempre manteve suas portas abertas, para a fundação de tantas e tantas instituições culturais e de classes, nesta terra, tem envidado, todo o seu trabalho, para congregar o maior número de comerciantes e industriais (objetivo mesmo da sua existência) para poder cumprir fielmente o desejo de seus fundadores. Entretanto, torna-se necessário que não se procure os órgãos associativos nas épocas difíceis. No período da paz, da abundância, a reserva deve ser feita, a união deve ser promovida, para que todos juntos, possam enfrentar o inimigo comum — seja ele qual for.

Este espírito é o que deve prevalecer, pois a fragmentação é motivo de derrotas.

Redator Responsável

NEY ALBERTO

Correspondência para:

BOLETIM DA ACINI

Av. Amaral Peixoto, 236 —
sala 201

Nova Iguaçu — Est. do Rio



Acini

68

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E IND. N. IGUAÇU
ANO I MAIO Nº 1

O HERÓI

ISGOROGOTA

“— Papai, o que é um herói?

Eu pergunto porque tenho grande vontade
de ser herói também...

Será que posso ser herói sem entrar numa guerra?

Será que posso ser herói sem odiar os homens
e sem matar alguém?”

O homem que já sofrera as mais fundas angústias
e as mais feias misérias,

trabalhando a aridez de uma terra infecunda
para que não fizesse o pão no pequenino lar;
o homem que as mais humildes ilusões perdera
no seu cotidiano e ingrato labutar;

aquêle homem ao ouvir a pergunta do filho:

“— Papai, o que é um herói?”

nada soube dizer, nada soube explicar...

Tomou de uma peneira

e, cantando saiu, outra vez, a semear!

INST. HIST. GEOG

Nova Iguaçu

Bo n.º JR-0498-Dupl.

HOMENAGEM

AO

1.º DE MAIO

Doação de
WALDICK PEREIRA

ÓLEO DE MILHO “GRANFINO”

NOVA IGUAÇU

TURISMO É SERVIÇO DO FUTURO

As gerações futuras abandonarão os setores primários (agricultura) e os setores secundários (produção industrial) para dar à economia, participação nos setores terciários e quaternários (prestação de serviços). Está demonstrado pelos Psicólogos e Sociólogos que as populações necessitam cada vez mais de divertimento e tranquilidade nas horas de folga. Os serviços de Turismo informam que muita renda tem sido o equilíbrio financeiro de muitos países, grandes e pequenos. Pois conseguem transformar, versões da Praia de Ramos, em balneários de fama internacional. Cidades sem praias e sem serras realizam festas tradicionais e desportos para a compensação da falta de atrativos naturais. Há gente que vem de longe para ver escolas de samba, uma obra de arte numa gruta na serra, uma rua com pedrinhas coloridas. Nas praças públicas, reúnem-se velhos, namorados, escolares, babás e berços — todos ao Sol da Primavera ou à sombra no Verão — com jornais ou com pipocas; bate-papo ou cantoria — mas geralmente alegres. As praças para "peladas", levam para a cama, cedinho, a garotada cansada. Domingo, uma bandinha lembra Chico Buarque e, na segunda, todos enfrentam mais satisfetos, o trabalho e a vida. O TURISMO É SERVIÇO DO FUTURO.

I.E.P.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE NOVA IGUAÇU COM NOVA DIRETORIA

Presidente — Waldick Pereira; Vice-Presidente — D. Adriano Hypólito; 1º Secretário — Ney Alberto; 2º Secretário — Zanon de Paula Barros; 1º Tesoureiro — Francisco Scofano; 2º Tesoureiro — Eugênio Beauvallet; Arquivista e Bibliotecário — Ivy Teixeira Xavier e Museólogo — Althair Pimenta de Moraes.

O IHGNI está planejando a realização de um curso para normalistas e professoras primárias, sobre a História de Nova Iguaçu.

OUÇA NOVA IGUAÇU RÁDIO SOLIMÕES 1520 KHZ

Exposição de Peças Históricas

O Prof. Ney Alberto, deverá ainda esta semana entrar em contato com a Diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu, para apresentar ao povo, algumas peças históricas. Entre elas, deverão figurar móveis e magníficos quadros da História de Iguaçu.

Galeria dos Móveis

Av. Gov. Amaral Peixoto, 134/42

Te's.: 2174 e 3330 — Nova Iguaçu - Est do Rio

PUBLI-CINE DIVULGA IGUAÇU

"Roma não se fez num dia" — mas Brasília e a Zona Franca de Manaus, são uma realidade e divulgam o Ocidente Brasileiro. Muita coisa grande, começou do nada. Publi-Cine, começou assim. Com o descrédito. Com o sorriso irônico diante das figuras conhecidas que apareciam na tela, civilizando a todos com o contato da Tecnologia com o provinciano.

Consequindo a Censura Federal, Publi-Cine, que surgiu com o dinamismo de Nicanor Gonçalves Pereira, parte agora para novas conquistas. Terá, sem dúvida, o apoio dos iguaçuenses que também se realizam, com a chegada do progresso. Publi-Cine, cumprimenta a Associação Comercial pelo seu aniversário e pelo lançamento de "ACINI 68", que também divulgará Nova Iguaçu.



FISCALIZAÇÃO E PROTESTO

A Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris, encaminhou ao Governador do Estado um veemente protesto solicitando "que cessem as violências fiscais, procedendo-se a fiscalização nos estritos limites da lei"; "regulamentação da lei 5.805/66"; "revogação das portarias 959/67 e afins".

INDÚSTRIA PREJUDICADA

Juros, impostos altos, energia elétrica caríssima, deficiência de transportes — inflacionam os custos industriais do Brasil — resultando preços altos para o produto. Depondo na CPI da Câmara Federal, o presidente da Volkswagen disse que a responsabilidade cabe ao alto custo do dinheiro (taxa de juros) e ainda, que seria possível uma baixa nos preços, se o custo da tarifa de energia elétrica não fosse tão elevada e se houvessem melhores meios de transporte.

RIO DE JANEIRO — SEGUNDO NO FUNDO

A arrecadação total do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, até janeiro último, elevou-se a 649 milhões 579 mil cruzeiros novos, o que corresponde a uma arrecadação mensal de 70,5 milhões. O maior volume de receita procedeu das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Recife, segundo-se Brasília, Porto Alegre, Belo Horizonte e Fortaleza.

SÃO PAULO E A PREVIDÊNCIA

A arrecadação do Instituto Nacional de Previdência Social no Estado de São Paulo em 1967 atingiu a 1 bilhão 396 milhões de cruzeiros novos, ao passo que a despesa foi de 788 milhões — havendo portanto, um superavit de 608 milhões. São Paulo contribuiu com 45,57% para a arrecadação total do INPS em todo o território nacional.

O CAFÉ

Pequena História de um Pequeno Grão

NEY ALBERTO

Do Instituto Histórico e Geográfico de Nova Iguaçu

Perde-se no tempo a exata notícia do primeiro uso do café pelos homens. Sabe-se apenas, que é na Etiópia que está a sua origem. Só depois da metade do Século XIV (1350) começou a ser conhecido na Europa e, ainda assim, por notícias de viajantes que regressavam do Oriente. Entre estes, o Médico e Botânico alemão — Leonardo Raunolf. Tão afastado está o tempo do seu uso como bebida que a sua origem se perde na lenda. Mas no ano de 875 já era vulgar na Pérsia. A lenda informa que um pastor vigiava seu rebanho, quando notou que em certas ocasiões, as ovelhas ficavam alegres, reanimadas, ao comer determinadas frutinhas. Curioso, instintivamente experimentou, os efeitos, bebendo uma infusão feita com os pequeninos frutos. Sentiu logo, aumentadas as energias e bom humor, desaparecendo o sono que o tentava quando do trabalho. Assim, segundo a lenda, começou a seu uso o CAFÉ.

Acreditou-se, inicialmente, que o café teria suas origens na Arábia; porém, verificou-se que tinham-no levado da Abissínia, de Kaffa (no Século XV) — usado numa infusão denominada Kahwah ou Cahuê. Entre os árabes mesmo, o café teve muitos inimigos. Alguns afirmavam que a bebida era contrária aos mandamentos do Profeta. Conseguindo vencer a resistência um escritor árabe dizia que eram consideradas, pelos doutores do Alcorão, como "maravilhosas para favorecer a digestão, alegrar o espírito, afastar o sono", as qualidades do café. Da Arábia, foi para o Cairo, onde sofreu muita perseguição. Um sacerdote maometano, em 1534, moveu grande campanha difamatória, e certa feita, após um dos seus finais o problema — tranquilizando a

tôdas as casas onde se saboreava a bebida. Uma consulta feita a um tribunal de doutores teólogos, decidiu afinal o problema — tranquilizando a consciência dos bebedores de café. Em 1554, o uso do café chegou a Constantinopla (atual Istambul) e aí também, mais uma vez, lutou contra as intrigas da oposição dos sacerdotes muçulmanos — que conseguiram proibir seu uso. A proibição só serviu (como sempre ocorre) para fazer da bebida, mais procurada, e os próprios guardas encarregados da manutenção da lei, eram os primeiros a desrespeitá-la. Proveito, tirou o Sultão, que em vista da consagração do café como bebida preferida, decretou altíssimos impostos sobre as casas de café — o que não diminuiu em nada, o consumo. Depois da guerra entre os turcos e venezianos, a irritação do povo contra os derrotados soldados do Sultão, motivaram conflitos — que determinaram o fechamento das casas de café — como medida de segurança pública.

Pela Itália, entrou finalmente o café na Europa Católica. Sua introdução na Inglaterra foi feita pelo negociante inglês Daniel Edwards, que fazia servir a bebida às visitas, especialmente preparada por um criado grego, que com ele viera de Smyrna e de nome Posqua. Tantas visitas foram atraídas ao café que Daniel se viu forçado a abrir um estabelecimento para vendê-lo. A direção foi confiada a Posqua e Ritt. O estabelecimento foi instalado na Avenida Newman's Court, Cornhill, onde mais

tarde estabeleceu-se a "Virginia Coffee-house". Os lucros foram animadores e, para prová-lo, cada sócio foi fundar negócios separados.

Fazendo por si só a propaganda, o café desenvolveu-se na Inglaterra, conseguindo inspirar o Parlamento na criação de uma nova fonte de renda nacional, criando imposto especial. Vai sofrer ainda, o café, nova investida e desta vez, são os cervejeiros e vendedores de outras bebidas alcoólicas, temerosos com a concorrência. Uma outra facção — a dos moralistas que viam no café, um ótimo pretexto para que os homens e também as mulheres, se ausentassem dos seus lares, numa conseqüente corrupção dos costumes ingleses. A campanha engrossou de tal forma que as mulheres muito sérias, em 1674, redigiram um manifesto arrasando o café, acusando-o de "desregrar os chefes de família, e gastar a força vital dos homens". Panfletos e sátiras atacavam de todos os lados — muitos dos quais interessantes e espirituosos. Mas o café impôs-se, mau grado mesmo os ataques de Carlos II. E na Inglaterra, a luta era árdua, pois o chá, reunia também um grande número de adeptos.

Foi em Marselha, que o café estreou na França, onde em 1671, abriu-se o primeiro estabelecimento; abrindo-se, logo em seguida, outros em Lyon e Paris. Propaganda enorme, fará o embaixador de Maomé IV junto à corte de Luís XIV — Solimão Aga — que o servia na embaixada, por escravos ricamente trajados e em chaves de finíssima porcelana. Assim, o café tornava-se o máximo da elegância e da moda mais fina — o suficiente para conquistar Paris. Grandes expedições trouxeram carregamentos de rubiacea de Moka. A prin-

Homenagem do Café Pimpinela ao 13 de Maio

«NÃO HÁ RIQUEZA NO BRASIL ATÉ 1888, QUE O NEGRO
NÃO TENHA ACUMULADO PARA SEU SENHOR».

cípio por preço alto. Depois, cedendo à concorrência, baixou o seu valor de venda ao consumidor. Data de 1672 o estabelecimento de casas de café, que dele tomaram o nome, com extraordinária frequência. Surgiram rapidamente, muitos "cafés" — para todas as classes. Todos, ficando famosos e fazendo tradição. Eram centro de reuniões de grandes homens de letras, artes, etc. Célebres ficaram, por exemplo, o "Café Procópio", freqüentado por Fontenelle, Jean Jacques Rousseau, Diderot e outros; Voltaire, Richelieu e outros notáveis, freqüentavam o "Café de la Regence".

A chegada do café nos países germânicos, data de 1663, estabelecendo-se em Viena. Com esse ramo de negócio, estabeleceu-se um soldado de nome Kotchinsky que, por sua bravura na batalha contra os turcos, recebeu grande quantidade de rublã. Na Alemanha porém, o café sofreu a guerra de Hoffmann — que lhe atribuiu a "febre militar", e de Hahnemann — o fundador da homeopatia. Da Alemanha passou à Suíça, Dinamarca, Escandinávia, Rússia, Portugal e Espanha — de onde, através das colônias ibéricas na América, se introduziu nos Estados Unidos. Finalmente, chegou ao Brasil.

O CAFÉ NO BRASIL

Ao que se sabe, as primeiras sementes de café, chegaram ao Brasil, trazidas da Guiana Francesa, em 1723, por um brasileiro chamado Palheto ou Palheta. Plantadas em Belém, no Pará, originaram-se as primeiras plantas. Daí, passaram a ser plantadas no Pará, Amazonas e Maranhão. Do Maranhão, foi o cafeiro trazido para o Rio de Janeiro, pelo

magistrado J. A. Castelo Branco, no ano de 1770. Os frades barbadinhos, cultivaram-no em sua chácara e também o holandês Hoppmann — no Rio de Janeiro. Anos depois, tendo muitas mudas saído da chácara dos barbadinhos, um bispo e vários frades, fizeram plantações em suas fazendas, situadas nos arredores de Inhaúma, Campo Grande e Resende — de onde as plantas irradiaram-se para os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Em fins do Século XVIII, era ainda o café, considerado na cidade de São Paulo, um medicamento. Sendo vendido nas farmácias — em pequenas doses.

Por essa época, o sargento-mór Santos Prado, iniciava em sua chácara em Jundiá, no começo da região, onde o café se tornaria uma riqueza, uma pequena plantação. Começa então a primeira cultura regular, feita em Campinas pelo tenente Antonio Francisco de Andrade — que abandonou sua propriedade para lutar nas guerras contra os espanhóis do Rio da Prata.

Em 1817, uma segunda plantação tem lugar no município de Campinas, por iniciativa do capitão Francisco de Paula Camargo — que do Rio de Janeiro, havia levado algumas sementes. Tão logo se verificou a facilidade com que o cafeiro se reproduzia em Campinas, a cultura ampliou-se consideravelmente. Do ano de 1834 (um ano após o município de Iguaçu ser elevado à categoria de Vila) em diante, começou a aumentar a produção e, as plantações de cana-de-açúcar foram cedendo lugar à cultura do arbusto africano — que possibilitava lucros mais vantajosos. Em pouco tempo, Campinas era o maior centro produtor de café. Daí, as plan-

ções invadem o interior com tal intensidade, que as informações falam de verdadeiros "oceanos de café". Era então o cafeiro, bastante conhecido na chamada região norte de São Paulo, Areias, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Jacareí, etc. Milhares de sacas eram produzidas e os produtos eram enviados para os portos de Ubatuba e do Rio de Janeiro. Em 1870, com a chegada da ferrovia a Ribeirão Preto, enormes fazendas de café estabeleceram-se. Este município não tardou em ser o maior produtor. Não só do Brasil — mas de todo o Mundo. Chegando a exportar anualmente cerca de seiscentas mil sacas. Em 1885 há na produção de café, uma febre sem precedentes. Durante os quinze anos que se seguiram, o movimento de especulação sobre terras, transforma-se num ativo problema que atrai imigrantes europeus, principalmente italianos. O machado, a picareta, o fogo, dominam as florestas virgens, onde logo se estendem plantações de café. A região denominada, "oeste de São Paulo" se transforma em novo Eldorado — onde se fazem fabulosas fortunas. Quase à mesma época, o cafeiro se desloca para Minas Gerais. Por todo o Brasil o café é então plantado. Minas se transforma em segundo produtor. Em outras partes do país, a produção atende apenas ao consumo local. Mas Espírito Santo, Bahia e Pernambuco são também exportadores. Porém o cafeiro, em nenhum outro lugar, encontrou condições tão altamente satisfatórias como no Brasil e assim, desde o ano de 1822, quando se comemora a independência política do Brasil, um ramo de café figura como símbolo nacional no escudo de armas brasileiro.. (cont. JUNHO)

Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.

Especialidade em Cafés Finos

Grão - Torrado e Moído

Estrada Plínio Casado, 1416 - Nova Iguaçu - Est. do Rio

"P'RA SEU GOVERNO"

Épocas de cobranças de impostos — Ind. e Prof. — 1.º Sem. (jan. e fev.) 2.º Sem. (jul. e agosto); Predial — 1.º Sem. (maio e jun.) 2.º Sem. (out. e nov.); Territorial — 1.º Sem. (março e abril) 2.º Sem. (agosto e setembro); Veículo — janeiro a 31 de março; Lic. e Localização — janeiro.

Feriados nacionais (sete) — aprovado o projeto de lei que declara feriados nacionais os dias 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 2 e 15 de novembro e 25 de dezembro. De acordo com a proposição, será feriado nacional também o dia em que se realizarem eleições gerais em todo o País, e estadual ou municipal quando o pleito for local. Nos feriados nacionais, só serão permitidas atividades privadas e administrativas absolutamente indispensáveis. Os "chamados pontos facultativos", que os Estados, Distrito Federal ou os Municípios decretarem não suspenderão as horas normais de ensino, nem prejudicarão os atos da vida forense, dos tabelães e dos cartórios de registro.

Arrecadação (1967) — Em Nova Iguaçu: Municipal — NCr\$ 9.304.172,26; Estadual de NCr\$ 13.752.910,90; Federal de NCr\$ 8.979.720,56 — num total de NCr\$ 32.036.803,72.

Evanil melhora — com a inauguração do serviço noturno, desde quinta-feira (16), à zero hora, a Evanil atende um vazio para Nova Iguaçu. Carros de meia em meia hora, até às 4 da madrugada. A Evanil deverá agora ampliar sua frota.

Nitheroy — iguaçuano à frente — desde algum tempo, modernamente instalada, a Companhia de Seguros Nitheroy, vem atendendo com pessoal especializado, seus clientes em Nova Iguaçu. A frente, encontra-se o jovem e dinâmico Luiz Scapin — que se esforça em colocar seus serviços, em perfeitas condições de atendimento. Concede assim, a Nitheroy, um privilégio a Iguaçu, com um iguaçuano a sua frente.

Pentágono resolve problema — nunca é tarde para que se comece a estudar. O Curso Pentágono (Av. Nilo Peçanha, 151, grupo 303) nesta cidade, prepara candidatos para o Artigo 99 (1.º e 2.º Ciclos) Pré-Normal; Admissão e também dá aulas particulares.

Dois Portarias — a de n.º 959/67, publicada a 6 de janeiro, da Secretaria de Finanças, baixa normas sobre o regime especial de pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias; a de n.º 7/67, publicada a 10 de fevereiro, suspende o recolhimento do produto de 20% da arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias, às Prefeituras Municipais.

ANIVERSARIO DA ACINI

Dia 23, quinta-feira, a ACINI estará comemorando 23 anos. Às 19 hs. na Catedral, missa pelos fundadores, diretores e associados já falecidos. À noite serão homenageados os fundadores e ex-presidentes. O senhor Hugo Marques Lins, receberá homenagem — como comerciante do ano de 1967. A reunião está marcada para às 20 horas.

ACINOTÍCIAS

Telefones em Queimados — em resposta a ofício da ACINI, a CTF respondeu que aguarda um maior número de interessados "de modo a reduzir a quota de autofinanciamento". Informando que a CTF já adquiriu um terreno naquele distrito, destinado à central telefônica. A ACINI, órgão de defesa e consulta, acompanha o desenvolver dos contatos.

Futura sede — O Presidente Sylvio Coelho, solicitou ao Prefeito Municipal, as necessárias providências para o atendimento à Resolução n.º 2.014 de 14 de junho de 1967, que doa à entidade, terreno para a construção de sua futura sede, à rua 13 de Maio esquina com Nelson Ramos.

Viaduto e Vagões — entregue, o Viaduto, aos usuários, a Acini solicitou que a Central do Brasil, volte a fazer o descarregamento destinado às indústrias sediadas no primeiro distrito, na Estação de Nova Iguaçu.

RECLAMAÇÕES E TABELAS

A ACINI, vem distribuindo ao comércio, tabela de preços para bares e restaurantes, conforme deliberação da SUNAB. Solicita aos associados, igualmente, que enviem sugestões e reclamações — pois só assim, as tabelas poderão ser alteradas, com vistas ao melhor atendimento dos associados e do público em geral.

Diretoria — a Diretoria da Acini, sob a Presidência do industrial Sylvio Coelho, está assim constituída: Vice-Presidente — Walter Borghi; Primeiro Secretário — João Marinho; Segundo Secretário — Mario Pedrosa; Tesoureiro — João Vieira Fernandes; Diretor de Relações Públicas — José da Costa Monteiro e Diretor de Patrimônio — Luiz Gonzaga de Brito.

Feriados Municipais — em número de quatro, os feriados municipais são: Sexta-feira da Paixão, Nossa Senhora da Glória, Santo Antônio e Corpus Christi.

Assoc.ando-se à Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, você ajudará seu progresso, e ela, será sua defesa. Unir para vencer. Colaborem com a ACINI em sua nova fase.

ESTAMOS ORGULHOSOS COM A NOSSA PRESENÇA EM NOVA IGUAÇU,

O MUNICIPIO QUE MAIS CRESCE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE SEGUROS NITHEROY, 40 anos de tradição, e experiência em SEGUROS

Av. Amara' Peixoto, 95, tel. 2610

UMA EMPRESA DO GRUPO BANCO PREDIAL EM MATÉRIA DE SEGUROS, A NITHEROY NÃO DISCUTE — PAGA

O DIPLOMA DO CURSO NORMAL E SEU CAMPO DE TRABALHO

1 — Habilitação a uma profissão regulada por Lei; o magistério do curso Primário só poderá ser exercido por quem for diplomado em Escola Normal.

2 — Habilitação também, como professor de Educação Física, Jogos e Recreação Infantis; (pela nova Lei — matéria obrigatória no Curso Primário).

3 — Diploma válido para inscrição em Concursos para o magistério Primário Estadual (todos os Estados do Brasil, exceto, por enquanto, o da Guanabara) — portanto, equivalência aos Institutos de Educação dos Estados, pois seus alunos, como os de qualquer Escola Normal particular, são submetidos em igualdade de condições a um mesmo concurso.

4 — Autorização para lecionar em escolas secundárias, dos Estados do Brasil, dada a catência de professores no Ensino Médio e a formação pedagógica que oferece o Curso Normal (Estado do Rio, principalmente a Baixada Fluminense) é um grande campo de trabalho.

Autorização para lecionar Educa-

ção Física (masculino e feminino) também no Ensino Médio dadas as razões do item anterior

5 — Registro de Professor pelo MEC, em determinada cadeira à escolha do diplomado, desde que tenha um ou dois anos de experiência como professor do Ensino Médio (autorização — leia item 4) e seja aprovado em exame de suficiência para a matéria escolhida. Comumente, o exame de suficiência no Estado do Rio, é precedido de um curso de três semanas, grátis, dado pelo próprio MEC.

6 — O diplomado no Curso Normal (rapaz ou moço) tem acesso a qualquer faculdade.

7 — Diploma válido para inscrição no Concurso de Professor Supletivo do Estado da Guanabara.

Características do curso:
A — As matérias equiparam-se à do Científico ou à de qualquer outro curso colegial, por equivalência dos cursos (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

B — Quem conclui o Curso Normal tem acesso a qualquer faculdade, até mesmo Medicina, Engenharia, Direito,

Veterinária, Engenharia Florestal, etc.

C — Para maior facilidade dos alunos o curso funciona em turmas mistas, não havendo limite de idade. Há cursos normais, funcionando nos três turnos (manhã, tarde, noite).

D — As turmas do último ano (3.ª série) dedicam-se tempo e trabalhos especiais de Didática, Psicologia e Português como preparação ao concurso de ingresso para o Magistério Primário Estadual e como pré-vestibular de Filosofia, de Ciências ou de Letras.

E — Transferências de outros cursos para o normal: alunos de Científico, Clássico, Técnico de Contabilidade, Técnico Industrial, Técnico Industrial, Técnico Agrícola ou de curso equivalente, poderão matricular-se diretamente na segunda série normal (mesmos direitos para o artigo 99 — 2.º ciclo).

F — Quem pode fazer o Curso Normal: rapazes, moças, senhores e senhoras que tenham concluído o Curso Ginasial (ou Ginásio Industrial, Ginásio Agrícola ou Artigo 99).

UMA COLABORAÇÃO DAS

LOJAS IGUAÇUANAS

Papelaria

Livraria

Brinquedos

Artigos para presentes
e escritório

TRAVESSA ROZINDA MARTINS, 50 e 54 — TELEFONE 3234

NOVA IGUAÇU

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Organização de Bibliotecas e Arquivos
Impressão de Boletins, Jornais,
Revistas e Livros
Cursos e Ciclos de Conferências

DIRETORES:

Prof. NEY ALBERTO
IVY TEIXEIRA XAVIER

Enderêço Provisório: Avenida Amaral Peixoto, 236 — Sala 201 — NOVA IGUAÇU — EST. DO RIO



ALÔ AMIGOS...

A PARTIR DE JUNHO ESTAREI PROMOVEDO SEUS NEGÓCIOS
NOS GRANDES MERCADOS DA GUANABARA — CAXIAS — NILO-
POLIS — NITERÓI — NOVA IGUAÇU — PETRÓPOLIS E
TERESÓPOLIS.

ORIENTADOR DOS TELEFONES

A LISTA QUE LHE SERVE MELHOR

RUA DOM GERARDO, 46 - 12.º - TEL. 43-5800 - RIO DE JANEIRO - GB